



Treinamento

Educação Financeira



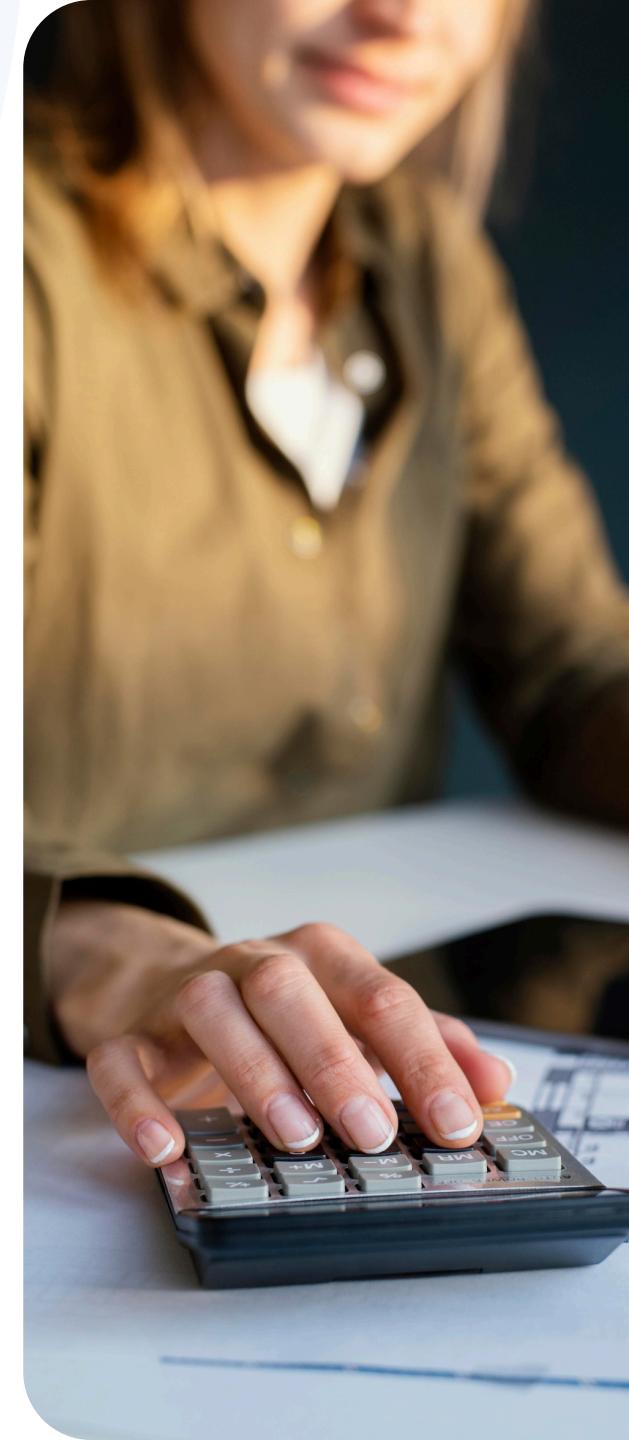
Conteúdo Programático

1. Definição

2. Perfil Financeiro

3. Controle Financeiro

4. Investimentos



| Definição

Tópico 1

Educação financeira é o processo em que um indivíduo busca ou obtém conhecimento para lidar com o dinheiro de forma mais consciente e inteligente.

A ideia é que o aprendizado seja **convertido em práticas** que levem a um **uso mais controlado** dos recursos financeiros, fazendo também com que ele leve à **prosperidade** e à **realização de metas e sonhos**.

A educação financeira possibilita o **planejamento financeiro** e, com isso, você aprende a gerenciar sua economia pessoal, seus hábitos de consumo e investimentos.



Perfil Financeiro

Tópico 2





Perfil Financeiro

Toda pessoa tem **ganhos (receitas)** e **gastos (despesas)** ao longo do mês. O perfil financeiro de cada pessoa é o **resultado de como ela equilibra essa balança**.

A seguir vamos apresentar os perfis financeiros, bem como suas qualificações e consequências.



O Endividado

Não tem controle das receitas e despesas. É consumista, toma decisões levado pelas emoções e costuma comprar parcelado. Tem vários cartões de crédito e não consegue ter controle sobre gastos. Paga juros altos, pois sempre está endividado. Não faz nenhum tipo de planejamento financeiro e falta clareza nos objetivos. Sua situação financeira é crítica e ele está negativado.

Consequências: A perda do controle financeiro leva a problemas na vida profissional, família e pessoal. O endividado sofre de ansiedade, insegurança, estresse, sentimento de culpa e baixa autoestima.



O Zero a Zero

Acaba o mês sempre empatado. Tudo o que ganha, gasta. Não se incomoda nem um pouco em fazer financiamentos. Consegue pagá-los, mas não consegue guardar dinheiro. Não tem um bom controle financeiro e por isto costuma ter a sensação que o dinheiro acaba rapidamente e não entende como. É consumista e depende do emprego.

Consequências: Por não ter um bom planejamento financeiro, não tem reserva de emergência e não está preparado para gastos inesperados com saúde, consertos, acidentes, etc. Nestas situações de emergência, acaba de endividando.



O Poupadão

Pensa no futuro e sabe que para não sofrer com a falta de dinheiro tem que poupar. Tem controle rigoroso sobre ganhos e gastos. Tem medo de fazer dívidas, consegue guardar dinheiro economizando em todas as atividades do dia a dia. Porém, não tem um planejamento financeiro. São chamados de seguros e avarentos.

Consequências: sempre tem um dinheirinho guardado e acaba gastando nas situações de emergência. Em geral, os poupadões não são bons em acumular patrimônio, um poupadão dificilmente conseguirá a sua independência financeira.



O Investidor

Tem um controle rígido sobre ganhos e gastos. Não compra tudo o que quer, mas o que pode ou precisa. Faz um ótimo planejamento financeiro com objetivo de economizar e assim ter mais dinheiro para investir. Poupa e aplica o dinheiro poupado de forma que esse dinheiro passe a gerar renda e se multiplique.

Consequências: Alcança a independência financeira e liberdade de escolhas.

A **melhor forma** de se tornar um investidor é **começar a estabelecer objetivos de economia** para, por exemplo, poder comprar produtos à vista ou viajar, sem financiamento.



Controle Financeiro

Tópico 3



Controle Financeiro

Para entendermos como gastamos nosso dinheiro e onde podemos economizar, devemos registrar e controlar nossos gastos. Mas é fundamental anotar os gastos por categoria, para facilitar o controle.

Hoje existem aplicativos de gestão financeira simples de usar e que podem te ajudar nesta missão.

Alguns gastos **são desperdício**. Há várias maneiras de gastar seu dinheiro, literalmente jogando-o fora:

- Alimentar-se regularmente em lanchonetes e restaurantes;
- Comprar coisas que não precisa;
- Comprar produtos mais caros apenas porque são “de marca”;
- Comprar a prazo quando poderia comprar à vista e com desconto;
- Entrar em empréstimos para comprar itens que não são essenciais;
- Gastar muito tempo no banho, consumindo muita água e energia;
- Gastar muito dinheiro com contas de celular, internet e streamings;
- Sustentar vícios, tais como álcool, fumo, jogos ou drogas.
- Trocar equipamentos, roupas e sapatos, por itens mais novos, sem que haja real necessidade de troca;

Caso você se identifique com algumas destas situações, possivelmente está **desperdiçando o seu dinheiro**.

Oniomania

Transtorno de Compra Compulsiva

O Transtorno de Compra Compulsiva é chamado de Oniomania e afeta cerca de 6% da população mundial.

A palavra é derivada dos termos gregos *one* (o que compra) e *mania* (mania) e se relaciona, ainda, a um comportamento repetitivo de **sentir prazer ao comprar**, seguido muitas vezes de **mal-estar** e **culpa**, além de **transtorno obsessivo-compulsivo**.

Alguns dos sintomas são: perda de controle sobre o tempo ou o dinheiro empregado em atividades de compras; tentativas frustradas de não dar continuidade às compras; mentir para amigos ou colegas; ou ocultar outra emoção negativa.

Hábitos Saudáveis

Existem hábitos financeiros muito simples que ajudam a manter nossas contas equilibradas e, assim, conseguimos poupar e até investir. Veja algumas dicas:

- Anote todos os seus gastos em uma planilha ou aplicativo de gestão financeira. Todos. Até mesmo uma balinha;
- Use e abuse da metodologia 70/30: onde 70% dos ganhos devem ser usados para despesas e custo de vida, e os restantes 30% para investir nas suas metas de curto, médio e longo prazo;
- Desconfie de ofertas muito vantajosas, serviços milagrosos e produtos que prometem “coisas muito incríveis”;
- Evite fazer dívidas, comprar a prazo, usar o cheque especial ou o financiamento do cartão de crédito;
- Evite assinaturas desnecessárias: jornais, revistas, TV por assinatura, streamings, e tudo aquilo que realmente não for necessário;
- Evite levar crianças em lojas e supermercados;
- Prefira fazer comprar no supermercado após o almoço ou a janta, evite fazer compras com fome;
- Leve sempre uma lista pra que não compre itens além do necessário;
- Antes de realizar qualquer compra, use a técnica do “QUE-ME-PRE-PO-DE”, pergunte a si mesmo:
“Eu realmente QUERO isso?”, “Eu MEREÇO fazer essa compra?”, “Eu PRECISO comprar isso?”, “Eu POSSO fazer essa compra?”, “Eu DEVO fazer essa compra?” – Se a resposta para alguma dessas perguntas for NÃO, você não deve fazer a compra.

Uma excelente maneira de **começar** a fazer o seu planejamento financeiro é **conhecer** um pouco mais sobre **controle de receitas, despesas e investimentos**.



Investimentos

Tópico 4



O que é Poupar?

Poupar é **guardar** dinheiro. O objetivo é que, no final do mês, a quantia que entrou na sua conta seja maior do que a quantia que saiu. Para poupar devemos **mudar nossos hábitos financeiros** e ter um **bom controle de gastos**.

O que é Investir?

Em termos financeiros, investimento é **aplicar** o seu dinheiro de forma que ele **gere rendimentos no futuro**. Quando você investe, o seu dinheiro passa a **gerar mais** dinheiro.

Empréstimos

Muitas pessoas, quando pensam em dinheiro, pensam somente nas coisas que ele pode proporcionar, mas não se dão conta que **o próprio dinheiro é um produto**.

Quando você recorre a empréstimos ou compras parceladas **você pode estar comprando dinheiro com alta taxa de juros**.



Quando você faz um empréstimo, você terá que **devolver** o dinheiro com **juros e correção monetária**. Neste caso, você será um **DEVEDOR**.



Mas, você também poderá aplicar seu dinheiro e depois **recebê-lo** com **juros e correção monetária**. Neste caso, você será um **INVESTIDOR**.

Investimentos

Há várias maneiras de investir dinheiro e obter renda com esse investimento. Uma pessoa que vive dessas rendas é chamada de rentista. Você pode investir em:

Ativos Reais

Imóveis, abertura de empresas ou negócios.

Renda variável

Ações, fundos, derivativos, etc. Estes têm juros variáveis durante o período

Renda fixa

Tesouro direto, CDB, fundos de investimento, etc. Estas aplicações têm juros constantes e durante todo o período de investimento.

Aplicações financeiras

| Juros

Juros são porcentagens aplicadas sobre uma quantia de dinheiro por um certo período.

Obs.: um juro mensal é uma porcentagem aplicada sobre uma quantia de dinheiro a cada mês. Quando compramos um item a prazo ou fazemos algum empréstimo, geralmente pagamos juros.

Se um empréstimo cobra juros de 5% ao mês, por exemplo, isso quer dizer que, a cada mês, você terá um acréscimo de 5% sobre aquilo que deve.

Exemplo: se você tomar emprestado R\$ 1.000,00 para pagar daqui a um mês, na data do pagamento estará devendo R\$ 1.000,00 + 5%, ou seja, R\$ 1.050,00. Esses R\$ 50,00 a mais representam o dinheiro que você pagou pelo empréstimo. Esses são os juros que você pagou.

Juros Compostos

Quando você pega um empréstimo ou faz um investimento que dura vários meses, os juros são calculados mensalmente em cima do valor disponível, naquele momento. Esses são os juros compostos ou juros sobre juros, como também são chamados.

Exemplo: Você aplicou R\$ 200,00 com taxa de juros de 5% ao mês. Após 4 meses você terá R\$ 243,10.

A fórmula para calcular os juros compostos é **bastante complicada**. Para facilitar, **há sites que fazem o cálculo automaticamente**.

Exemplo: Vamos supor que você comece com uma aplicação inicial de R\$ 200,00 e todo mês deposite mais R\$ 200,00, durante 20 anos. Considerando que a taxa de juros, neste período, será de 10% ao ano, quanto você terá de dinheiro ao final desses 20 anos? Ou seja, no final de 20 anos você terá R\$ 153.138,58. É um bom dinheiro, né?

Além da taxa de juros, do investimento inicial e de um aporte mensal, um outro **fator importante** para **garantir sucesso do investimento** é o tempo! Quanto mais tempo você deixar seu dinheiro aplicado, mais ele irá render!

[Clique no botão abaixo](#) para calcular juros compostos:

[CALCULAR JUROS COMPOSTOS](#)

Planejando um Investimento

**Que tal simular um investimento de acordo com sua atual condição financeira?
Considere que esse investimento será feito ao longo dos próximos 5 anos.**



Utilizando um simulador de investimentos (além do link informado anteriormente, existem vários outros simuladores na internet), **determine uma quantia mensal mínima que você pode aplicar, sem falhas, e verifique o resultado ao final do período.**

Gostou do resultado que viu? Se sentiu desafiado a começar a economizar e investir? Responda a si mesmo: "o que eu poderia fazer com este dinheiro que guardei?".

Escreva seu sonho e compartilhe com sua família. Troque ideias, veja o que eles pensam e os incentive a economizar também. Afinal, como diz Clarice Lispector: "Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe."



Av. Brig. Faria Lima, 1.355 · 2º e 5º andares · São Paulo

Tel.: (55) 11 3299-2000

www.bancopaulista.com.br